

ANÁLISES DE AMOSTRAS COLETADAS EM CULTIVOS DE *Litopenaeus vannamei* DOS ESTADOS DO PIAUÍ E CEARÁ EM JUNHO/2003

Alitieni M. L. Pereira¹; Emiko S. Mendes²; Fernando L. Santos² & Marcelo Lima Santos³

¹ Embrapa Meio Norte/PI - alitieni@cpamn.embrapa.br;

² Departamento de Medicina Veterinária/UFRPE;

³ MCR Aquacultura/PB.

Elevada mortalidade foi observada em fazendas de camarão povoadas com *Litopenaeus vannamei* dos estados do Piauí e Ceará, em junho de 2003. Verificou-se que os camarões apresentavam-se em grampo, a maioria com carapaça “blanda”, abdômen opaco ou com presença de raios de coloração esbranquiçada, principalmente no quarto ou quinto segmento, além de coloração avermelhada (aspecto de decomposição), a partir do telso em direção ao cefalotórax. As análises bacteriológicas evidenciaram septicemia nos animais, com presença de bactérias características de material em decomposição, tanto no estágio inicial de necrose (raios esbranquiçados) como no estágio final, com abdômen parcialmente necrosado e elevado número de *Vibrio* spp. e coliformes fecais nas águas. Pelas análises histopatológicas encontrou-se indícios de HPV. A necrose foi confirmada nos cortes da região do abdômen e, em algumas lâminas, presença de esferóides ectópicos do órgão linfóide no coração, indicando a presença do vírus da NIM (Necrose Infecciosa Muscular). A água coletada apresentou a prevalência de cianobactérias, representando de 50 a 70% do total de microalgas na maioria dos viveiros analisados. Pela análise de nutrientes dos viveiros observou-se baixa concentração de nitrogênio e alta concentração de nitrito. Não ficou demonstrado um único agente causador do quadro da necrose, estando todo o sistema de cultivo em desequilíbrio. Além do vírus, outros fatores como a deficiência nutricional ou toxinas liberadas pelas cianobactérias nos viveiros poderiam estar promovendo imunodeficiência nos camarões, possibilitando a ação de agentes oportunistas.